



LUGARES DE FALA, LUGARES DE AÇÃO: MULHERES NEGRAS, AFRICANAS E AFRODESCENDENTES EM PORTUGAL

6 DE JUNHO 2018 | 17h-19h ENTRADA LIVRE

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE LISBOA

AV. PROF. ANÍBAL BETTENCOURT 1600-189 LISBOA - METRO ENTRECAMPOS

SEMANA
FALAR DE GÉNERO
NO ICS-ULISBOA

Organização

Anne Cova
Filipa Lowndes Vicente
Marzia Grassi
Simone Frangella
Sofia Aboim

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

ICS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

UID/SOC/
50013/2013

06 JUNHO

17 HORAS
SALA POLIVALENTE

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

(AVENIDA PROFESSOR ANÍBAL
BETTENCOURT - ENTRECAMPOS)



LUGARES DE FALA, LUGARES DE AÇÃO: MULHERES NEGRAS, AFRICANAS E AFRODESCENDENTES EM PORTUGAL

Carla Fernandes (AfroLis)

Nascida em Angola e criada em Portugal. É jornalista e produtora de rádio, freelancer e blogueira. Licenciou-se em Tradução de Inglês e Alemão na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Em 2008, iniciou um curso de rádio para jornalistas internacionais na *Deutsche Welle Akademie* em Bonn e integrou a equipa editorial de português para a África, na *Radio Deutsche Welle*. No final de 2013, regressou a Lisboa para fazer um mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologia da Informação. Um ano depois, criou o audioblogue *Radio AfroLis*, onde aborda questões relacionadas com comunidades afrodescendentes que vivem em Lisboa.



Carmen Loureiro Rosa (Técnica Superior, Arquivo de Documentação Fotográfica, Divisão de Documentação, Comunicação e Informática-DGPC)

Caluanda, filha de pai santomense e mãe angolana. Arquivista/técnica de conservação e restauro de fotografia. Nasceu em Angola a 1 de Maio de 1965 e Vive em Portugal desde 5 de Agosto de 1979. Trabalhou de Janeiro de 1999 a Abril de 2018 no Museu Nacional de Etnologia/Arquivo Fotográfico. Atualmente exerce funções no Arquivo de Documentação Fotográfica da DGPC no Forte de Sacavém.



Evódia Graça, (Gestora de Responsabilidade Social Corporativa da Agência de Comunicação *Right Buddy*; Consultora de Comunicação e Imagem e CEO e Fundadora da *afropolitana.com*)

É mestre em Linguística pela Universidade Nova de Lisboa com cursos de comunicação intercultural, pedagogia, liderança e gestão em várias universidades internacionais. Foi Assessora para a Comunicação do Ministro da Presidência do Conselho de Ministros e da Comunicação Social de Cabo Verde; Coordenadora Nacional de Comunicação das Aldeias Infantis SOS Cabo Verde e Embaixadora e Co-Fundadora da *Womenise.it*. Atualmente é Gestora de Responsabilidade Social Corporativa na Agência de Comunicação *Right Buddy* e Consultora de Comunicação e Imagem. É também CEO & Fundadora da *AFROPOLITANA.COM*, formadora em Liderança, ativista pelos direitos das Mulheres e Mãe. Em 2016 foi distinguida como *Young African Leader* no âmbito do Programa do Departamento do Estado Norte-Americano - *Mandela Washington Fellowship for Young African Leaders*.



Francisca dos Reis (Investigadora, Instituto de Medicina Molecular)

É investigadora do Instituto de Medicina Molecular, onde está num projecto de desenvolvimento de uma vacina para a malária. Apesar do *background* académico em investigação e de estar agora envolvida em ciência fundamental aplicada à clínica, a sua grande experiência vem de gerir e investigar sistemas de saúde como resposta à saúde pública (epidemiologia, entomologia, indicadores de saúde, etc.).



Joacine Katar Moreira (Investigadora do CEI-IUL/ISCTE)

É feminista e activista anti-racista nascida na Guiné-Bissau em 1982. É doutora em Estudos Africanos, mestre em Estudos do Desenvolvimento e licenciada em História Moderna e Contemporânea pelo ISCTE-IUL. A sua tese de doutoramento em Estudos Africanos analisa as questões de género e a sua relação com a instabilidade política na Guiné-Bissau. As suas áreas de interesse e de estudo são as questões de género, do desenvolvimento, a política e os movimentos cívicos. Tem contribuído para o debate público sobre o racismo e o colonialismo em Portugal.



Lolo Arziki (realizadora, ativista LGBT; FCSH-UNL)

É uma artista *Queer* natural de Cabo Verde, imigrante em Lisboa há 13 anos. Nos últimos anos reside entre Portugal e Luxemburgo. Realizou e performa o Vídeo arte *Relatos de uma rapariga nada pudica*, um vídeo caseiro, uma arte de confissão, onde fala da sua sexualidade e afirmação sexual dentro do contexto cultural de Cabo Verde; e o documentário *Homestay*, uma curta metragem sobre um programa de turismo comunitário protagonizado por mulheres na ilha do Maio, Cabo Verde (prémio Estreia Mundial de Televisão no *Avanca Film Festival* 2017, Portugal, e Prémio Revelação Nacional no Plateau Festival Internacional de Cinema da Praia. Neste momento frequenta o mestrado em Estética e estudos artísticos na FCSH - UNL. Realiza e actua em “Si ka badu ka tá biradu”, uma instalação/filme sobre o encontro entre África e diáspora africana, uma co produção Brasil - Cabo Verde que reúne 5 cineastas jovens mulheres.



Myriam Taylor (empreendedora, filantropa e ativista política; CEO da Muxima Bio)

Formou-se no *The Rose Bruford College* (Londres) em *European Theatre Arts* (1998). Em 2002, foi para Paris para trabalhar com Augusto de Boal e Rui Frati - no *Théâtre de l'Opprimé*. Fez filmes, séries de TV e peças de teatro, como atriz, trabalhou ainda como diretora e participou em comerciais. Esteve envolvida em projetos humanitários e sociais como artista, voluntária, além de se interessar por temas como Direitos Cívicos e Ação Social, Ciência e Tecnologia e Serviços Sociais. A MUXIMA, nasceu na Holanda, em 2013, e tem escritórios em Lisboa e Amesterdão. A MUXIMA atua como uma plataforma que é curadora, produtora e comissária em questões que gravitam em torno do tema central da Identidade Negra, operando em diversos campos: na *Arte*, produzindo e apresentando exposições que são uma reflexão contemporânea sobre os sistemas opressivos ou as suas tentativas, denunciando-os e amplificando-os; na *Ciência*, na área da biotecnologia; na *Educação*, com palestras e bolsas; na *Ecologia* e na *Política*, actuando como um grupo de pressão, em questões de igualdade e direitos humanos.



Raquel Rodrigues (FEMAFRO)

Co-fundadora e presidente da direcção da - FEMAFRO - Associação de Mulheres Negras Africanas e Afrodescendentes em Portugal. Trabalha há uma década na área da imigração como técnica de Intervenção Social. Feminista e activista anti-racista. Coordenadora de projectos de direitos humanos com especial enfoque em igualdade de género. Licenciada em Relações Internacionais com especialização em Cultura e Sociedade da América Latina pelo ISCSP. Mestranda em Estudos de Desenvolvimento pelo ISCTE-IUL.

SEMANA
FALAR DE GÉNERO
NO ICS-ULISBOA

Organização

Anne Cova
Filipa Lowndes Vicente
Marzia Grassi
Simone Frangella
Sofia Aboim